



Esalq encerra dois dias de matrícula com 398 alunos

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) encerrou ontem o período de matrícula dos cursos de graduação para o primeiro semestre de 2015. Ao todo, em dois dias, foram preenchidas 398 das 430 vagas disponíveis. Na quarta-feira, primeiro dia de matrícula, 288 alunos confirmaram o interesse em estudar na instituição. Ontem foram 110. As 32 vagas restantes serão preenchidas após divulgação de novas listas de aprovados. De acordo com a assessoria de comunicação da universidade, durante a matrícula não houve trotes.

Diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio acompanhou os trabalhos durante as matrículas e conversou com os novos alunos e familiares. “Para nós é uma honra receber novos alunos na nossa casa. Sabemos que é um mérito do aluno a conquista de uma vaga na universidade, mas devemos reconhecer que os pais também têm uma parcela significativa neste mérito. Então, a estes pais, fazemos questão de dizer que estamos felizes por receber seus filhos. No período em que estiverem aqui, pretendemos fazer com que se tornem cidadãos ainda melhores”, afirmou.

Nussio também abordou a questão do trote. “Existem distorções comportamentais e o trote é um exemplo disso. Para que não reste nenhuma dúvida, faço questão de reiterar que o trote não é uma tradição aceita pela universidade. O trote é uma distorção comportamental que acompanha não somente a Esalq, mas outras instituições de ensino e definitivamente não precisamos dele para sermos excelentes.”

Na avaliação de Antonio Augusto Domingos Coelho, presidente da Comissão de Graduação da Esalq, a interação entre novos alunos e familiares com as equipes de professores e funcionários foi positiva. “Após a efetivação da matrícula, direcionamos os novos alunos para que tomassem conhecimento dos serviços que prestamos, do formato do curso, ou seja, esses estudantes já saíram daqui, logo no primeiro dia, com a sensação de acolhimento.”

ALUNOS — De Santo Antônio do Pinhal, o estudante Rafael Yamada Garrido, 20, garantiu a matrícula no curso de engenharia agrônoma. “Fiz cursinho durante três anos e meu interesse pela área agrônoma surgiu após começar a ajudar meus pais em trabalhos com orquídeas. Estou feliz e ansioso pelo início das aulas”. Jaqueline Harume Yamada, mãe do aluno, conheceu os serviços oferecidos pela Esalq. “Fui muito bem recebida e espero que o meu filho seja feliz aqui”, disse.

Beatriz Maciel de Carvalho, 17, fez o ensino médio em escola pública e veio de São Paulo para se matricular no curso de engenharia agrônoma. “Passei a me interessar pela área depois de participar de uma feira de profissões da escola e fui muito incentivada por uma professora de geografia. É emocionante conhecer a Esalq, o campus é muito grande e bonito, está sendo um dia inesquecível.”